

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sendo a primeira universidade do interior do Brasil, ganha no seu ano de fundação o primeiro esboço do que viria a ser o Planetário, desenhado em um guardanapo por Oscar Niemeyer, um dos maiores engenheiros do país e renomado internacionalmente. A UFSM foi a primeira universidade brasileira a ter um planetário em sua sede campus. O projeto é do arquiteto Oscar Valdetaro, e a construção começou em 1969. A inauguração ocorreu em 1971, e a aparelhagem para início do funcionamento foi doada pelo Ministro da Educação e Cultura Tarso Dutra. No seu primeiro ano de funcionamento, 1972, foram realizadas 26 sessões, com público de 1.472 pessoas e o programa apresentado foi *Uma Viagem Através do Cosmos*.

(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano II – nº 51. Texto: Vágner Fabris, acadêmico do Curso de História da UFSM. Fotógrafo: não identificado)

A construção do planetário em 1970



Palestra do escritor Moysés Vellinho em 1964

Moysés de Moraes Vellinho nasceu em Santa Maria em 1901. Sob o pseudônimo de Afonso Arinos, iniciou seu trabalho de crítico, com um comentário sobre a obra de Monteiro Lobato, *Onda Verde*, publicado no *Correio do Povo*, de Porto Alegre, jornal onde tornou-se responsável pela coluna *Livros e Autores*. Em 1945, com o incentivo do escritor pernambucano Gilberto Freyre, em um encontro no Rio de Janeiro, e com o apoio e aprovação dos diretores da editora Globo, Vellinho surgiu no cenário nacional como editor da revista *Província de São Pedro*, publicação pioneira e significativa para difundir a cultura do Estado. No ano de 1964, publicou o livro *Capitania d'El Rey*, obra que firma a tese de Vellinho sobre a origem do gaúcho brasileiro e sua diferença com o gaúcho platinense. Em 1989, o Arquivo Histórico de Porto Alegre passou a ser denominado Moysés Vellinho.



(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano II – nº 52. Texto: Cristina Strohschoen dos Santos, arquivista do Departamento de Arquivo Geral da UFSM. Fotógrafo: Olivar Braunstein)

Curso de estamparia realizado no Centro de Artes em 1975

Desde a sua fundação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) explora novos potenciais entre seus estudantes. Nesse âmbito, em 1975, o Centro de Artes consegue assinar convênio com o Ministério da Indústria e Comércio, por meio do qual foi instituída a primeira fase do Curso de Criação de Estamparias. Assim, a UFSM foi a primeira universidade que levou o ensino de design em estamparias ao âmbito universitário, possibilitando fornecer à indústria nacional novas padronagens de estampas com técnicas aperfeiçoadas, usando a criatividade dos estudantes e os habilitando para o mercado de trabalho, dando atenção a um setor pouco desenvolvido no Brasil. No ano de 1992, houve a criação do curso de Especialização em Design para Estamparia.



(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano II – nº 53. Texto: Vágner Fabris, acadêmico do Curso de História da UFSM. Fotógrafo: não identificado)

Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade

Coordenado pela arquivista Cristina Strohschoen dos Santos, do Departamento de Arquivo Geral (DAG) da Universidade Federal de Santa Maria, tem como objetivo consolidar a importância do acervo fotográfico da UFSM para a história da cidade de Santa Maria.

Toda a terça publica artigo com fotografia, vídeo em libras e audiodescrição.

Site projeto: ufsma.br/dag/projetoretalhos

Contatos: arquivofotograficoufsm@gmail.com, telefone 3220 6121

Localização: Campus UFSM, Prédio da Administração Central, Térreo, sala 142